

## PLANTAS MEDICINAIS ENDÊMICAS E SEU GRAU DE IMPORTÂNCIA JUNTO ÀS COMUNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR

<sup>1</sup> OLIVEIRA, C. S (claudiannecaldas@yahoo.com.br); <sup>2</sup> SCALON FILHO, H. (homero@uems.br);

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Dourados,

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, Professor do Curso de Engenharia Ambiental.

De maneira a evidenciar a importância da fitoterapia nos dias atuais, verificou-se a partir do conhecimento empírico do público alvo (comunidades de produtores familiares) o uso de diversas plantas medicinais na região da Grande Dourados, realizado por meio de coleta de dados e pesquisa de opinião referente às suas propriedades medicinais. O presente trabalho teve como objetivo, identificar essas espécies e suas finalidades de uso, e ainda propiciar formas de intercâmbio do conhecimento entre integrantes do público alvo, por meio de exposição de fotografias a fim de incentivar esse público a praticar a permuta da informação de forma sistemática. A metodologia considerou o levantamento de opinião, coleção fotográfica e coleta de dados referentes às espécies mais utilizadas. O presente projeto de extensão está sendo realizado por meio de levantamento etnobotânico e obtenção de fotografias, de maneira a identificar uma maior diversificação de espécies durante o período de levantamento. Foram feitas entrevistas e aplicados questionários visando um levantamento de opinião. A ação está sendo desenvolvida na Vila Picadinha, Espaço Feira Parque Alvorada e no Sítio do Alto Café, na região da Grande Dourados em Dourados, Mato Grosso do Sul. As entrevistas efetuadas foram sem agendamento, de forma que ocorreram nas residências dos agricultores familiares, e na feira para feirantes e frequentadores. Com base no questionário aplicado, os entrevistados apresentaram algum conhecimento empírico de fitoterapia, os quais resultaram em 40 pessoas entrevistadas de ambos os sexos, sendo que 70% destas, fazem o uso de plantas medicinais e 30% não as utilizam. Notou-se ainda que o conceito de “plantas endêmicas” é de mínimo conhecimento por parte dos entrevistados as espécies mais citadas foram: picão (*Bidens pilosa*) indicado para diabetes, desintoxicação do fígado; artrite, e reumatismo; sangra d’água (*Croton urucurana*), indicado para úlcera no estômago ou intestino, infecções respiratórias, herpes; capixingui (*Croton floribundus Spreng*), indicado como antibactericida e cicatrizante. Logo, a partir dos nomes populares que foram mencionados, foram identificados os nomes científicos e as propriedades destas plantas, com o objetivo de conhecer melhor seus efeitos. Desse modo, a origem do conhecimento em relação à utilização de plantas medicinais, para grande parte da população que tem a utilização das mesmas, como prática de saúde, normalmente está ligada às pessoas mais idosas ou então às pessoas da família. Salientando que a falta de apeachment, referente as plantas de cunho endêmica medicinal, evidencia a importância, em se dar continuidade em pesquisas etnobotânicas na região de Dourados.

**Palavras-chave:** Fitoterápicos. Endemismo. Curas Naturais.